

**TERCEIRIZAÇÃO
É PRECISO
TER
CAUTELA**

Pág. 16



Marcelo Batista de Sousa

**MUITO
ALÉM
DA
OPINIÃO**

Pág. 3

**AS
CRIANÇAS
QUEREM
CRESCER**

Pág. 7



**PRIMEIROS
SOCORROS
NA ESCOLA**

Pág. 2

SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

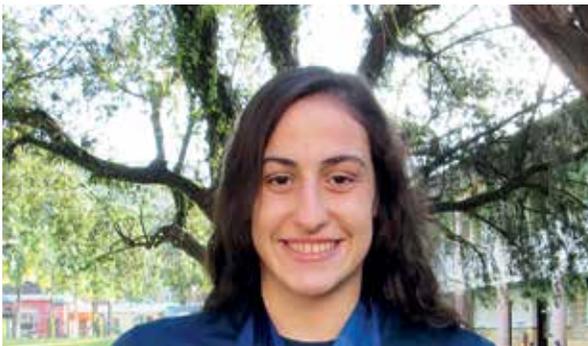
Nº165

ANO 28 | JULHO 2019

Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



As fotos confirmam: as escolas particulares oferecem qualidade e resultados que colocam o ensino particular catarinense entre os melhores do Brasil. Isso representa a garantia de mais segurança para o futuro dos alunos e motivos fortes para que mais pessoas escolham as escolas afiliadas ao SINEPE/SC. Páginas 8 a 14



ATENÇÃO ESCOLAS PARTICULARES

SINEPE/SC ANUNCIA FORMAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS A CUSTO ACESSÍVEL

Atentos à Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas), em vigor desde o dia 5 de abril de 2019, que “torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil”, o Sindicato firmou parceria com a requisitada empresa Dedicare Cursos. Em virtude do elevado número de consultas sobre este assunto, o Sinepe/SC prospectou no mercado um parceiro que pudesse oferecer formação de reconhecida qualidade e a um custo acessível às escolas particulares de Santa Catarina, escolhendo a Dedicare Cursos para esse objetivo.

A capacitação em noções básicas de primeiros socorros visa formar professores e demais profissionais a dar o primeiro suporte de vida em situações de urgência e emergência até a chegada de um atendimento especializado. Todo treinamento será em uma Plataforma EAD (100% online), podendo ser realizado na escola como capacitação pedagógica ou cada profissional poderá estudar em qualquer local via vídeo aulas com didática motivacional, conteúdo teórico e prático, contando com o auxílio de apostilas e do Sistema Tira-Dúvidas, no qual o aluno encaminha perguntas e é respondido no seu ambiente pessoal de estudos, protegido por login e senha. Para concluir o treinamento e receber a certificação, o aluno deverá fazer uma avaliação e obter 70% de aquisição de conhecimento representado pela nota 7,0. Em caso de não obter tal nota, o aluno poderá retornar aos estudos e fazer uma nova avaliação visando o alcance da nota mínima. Cada participante receberá um certificado individual e a escola receberá uma certificação coletiva onde constarão os nomes dos participantes (validade de 1 ano).

É possível sua escola ir além dessa capacitação...

A Dedicare Cursos é mentora do Programa Escola Segura (PES). Trata-se de um diferencial que sua escola pode agregar. Para ser integrante do PES, a escola necessita

assumir o compromisso de atingir determinado percentual dos seus colaboradores capacitados. No PES, além da capacitação em noções básicas de primeiros socorros, a escola receberá algoritmos de áreas de perigo, que são protocolos que orientam o que fazer e o que não fazer em situações de urgência e emergência, afixados em locais estratégicos na Instituição. A Dedicare Cursos também enviará à Instituição de Ensino um certificado institucional e uma placa de membro efetivo do PES (validade 1 ano). O PES ainda se apresenta como forma de capitalização em marketing, pois a Escola receberá e repassará aos pais e/ou responsáveis uma senha de acesso a um Curso EAD com o tema: “Prevenção de Acidentes Domésticos na Infância”, assim os pais e/ou responsáveis ficarão cientes e mais seguros ao saber que a escola está atenta com a segurança e saúde de seu bem mais precioso, seus filhos.

O programa foi desenvolvido pelo Diretor Geral do Grupo Dedicare, professor Cássio Rossi, que é enfermeiro formado pela Universidade Estadual de Londrina, pós-graduado em Educação pela Fiocruz e especialista em Suporte Avançado de Vida. Rossi implantou diversos SAMUs pelo Brasil, sendo responsável pelo treinamento de milhares de profissionais. Conta com 20 anos de experiência no atendimento de urgência e emergência. O curso é coordenado pela professora Keila Sahyun, enfermeira formada pela Universidade Norte do Paraná, com vasta experiência com atendimento pediátrico e neonatal, com oito anos de atendimento em Unidade de Terapia Intensiva pediátrica, pronto socorro e na docência universitária.

O custo da capacitação em noções básicas de primeiros socorros ou mesmo do Programa Escola Segura (PES) é de R\$ 100,00 (cem reais) por participante.

Por meio da parceria firmada a Dedicare Cursos subsidia 50% (cinquenta por cento) do valor para escolas afiliadas e 20% (vinte por cento) para escolas não afiliadas.

Mais informações no site www.dedicarecursos.com.br/site/escolar

DIRETORIA

TITULARES

Marcelo Batista de Sousa

Presidente

Marli Catarina Schlindwein

Vice Presidente

Evilázio Tambozi

Secretário

Ana Aparecida Besel

Tesoureira

SUPLENTES

Ana Paula D. Köller Zanella

Neuza Maria Cericato
Maria Cecília da Silva Correia
Sílvia Iung

CONSELHO FISCAL

TITULARES
Cléa Maria dos Santos Scheidt
Adelaide Marcelino Pereira
Adelina Dalmônico

SUPLENTES

Carmen Andrioni
Kelli Cristina Amorim
Izaltino César Gamba

DELEGADOS REPRESENTANTES

TITULAR

Marcelo Batista de Sousa

SUPLENTE

Ana Aparecida Besel

DIRETOR EXECUTIVO

Osmar dos Santos

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo Jornalista Aldo Grangeiro, com redação publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662

Site: www.sinepe-sc.org.br | Email: aldo@sinepe-sc.org.br

Arte e Editoração Eletrônica:

Media Eyes Comunicação Integrada | www.mediaeyes.com.br



ESTOU LENDO



Ana Aparecida Besel

Diretora do Colégio Sagrada Família, Blumenau

PROFESSORES DO BRASIL: NOVOS CENÁRIOS DE FORMAÇÃO

Bernardete A. Gatti, Elba Siqueira de Sá Barretto, Patrícia Albieri de Almeida; Marli Eliza Dalmazo Afonso de André (Editora Unesco)

Terceiro volume de uma série que fornece amplo panorama sobre a docência: formação, trabalho e profissionalização, este livro foi produzido a partir do projeto “Cenários da formação do



professor no Brasil e seus desafios”, apoiado pela UNESCO e realizado pela FCC, no âmbito da Cátedra UNESCO sobre Profissionalização Docente. As autoras atualizam a discussão em torno da formação de professores para a educação básica no país, particularmente para os últimos dez anos, comparando dados e ações políticas que despontaram no período. Ótima leitura. Eu recomendo.

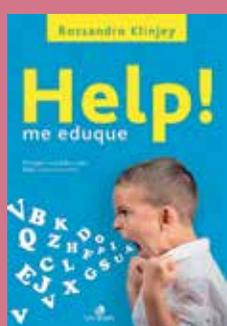
Priscila Ferreira Hinckel

Professora do Colégio CEB, São José



HELP!

Rossandro Klinjey (Letramais)



De linguagem fácil e agradável, a obra enfatiza a importância de preparar melhor as crianças para o desconhecido futuro. Essa preparação não é de cunho físico e sim emocional. Nossas

crianças estarão mais prontas para enfrentar os desafios da vida se souberem lidar com suas emoções e se relacionar de forma positiva com o próximo. Se souberem que as emoções do outro são tão valiosas quanto as suas. Um livro que ensina tanto sobre autoconhecimento quanto empatia e colaboração. Elementos que fazem tanta falta em nossa sociedade atual.

MUITO ALÉM DA OPINIÃO



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do Sinepe/SC

Este espaço não se limita à descrição linear, em forma de comentário. Muito além dessa fronteira, minha intenção neste canto de página é fornecer ao leitor os elementos de que ele precisa para entender as razões e as consequências daquilo que acontece. Fornecer-lhe também uma perspectiva a partir da qual pode formar juízos de valor sobre o que ouve e lê. O assunto que transcrevo a seguir, em forma reduzida, e sem citar o nome do autor e da escola, é uma amostra exemplar com essas características. Leia e conclua:

“Sou pai de aluno (...) e fui surpreendido com a nota publicada pelo corpo docente anunciando sua adesão à greve organizada pela esquerda (...). Em primeiro lugar a submissão do corpo docente deste colégio ao Sindicato dos Professores, dominado pela ideologia marxista que é absolutamente contra o Cristianismo e luta contra todos os valores que um colégio católico defende é uma lástima e um absurdo. Assim sendo (...) falo também em nome de outros pais que assinam a carta comigo. (...) Na nota os docentes especificam que a proposta de reforma da Previdência representa uma ameaça aos alunos e a toda a sociedade. Ora, é trabalho de matemática simples verificar que o sistema atual de Previdência irá quebrar o país em poucos anos se não for reformado e não há nada de errado ou imoral na proposta do governo. É mais que evidente para quem acompanha as notícias que por trás deste discurso improvável se esconde o temor de que os benefícios da reforma para a sociedade terminem por garantir a reeleição do atual presidente. Portanto a decisão do corpo docente não se escora em preocupação alguma, mas sim em interesses políticos dos grupos que dominam o sindicato dos professores. É bom deixar claro que percebemos a verdade e conseguimos ver além da retórica rasa. (...) Não é, definitivamente, tarefa do corpo docente de uma escola usar seus postos para exercer pressão política de qualquer natureza. Isso pode ser feito individualmente sem o uso do cargo de professor e sem atrapalhar o andamento das aulas. Ou seja, em seu tempo livre e privado. A (...) CNBB (...) é uma organização desvinculada da Igreja Católica e vem agindo politicamente de forma ostensiva defendendo valores marxistas diametralmente opostos àqueles da Igreja. Invocar o nome do Santo João Paulo II é de uma desfaçatez inacreditável. Jamais o Santo apoiaria o

socialismo defendido tanto pela CNBB quanto pelo Sindicato dos Professores e inclusive ele foi elemento fundamental na derrocada do comunismo soviético. Na nota o corpo docente desinforma, citando cortes a investimentos em bolsas quando o próprio ministro da Educação, Abrahão Weintraub explicou cuidadosamente que trata-se de bloqueio emergencial por conta da situação financeira herdada de governos passados e que será revertido se a situação econômica melhorar. A isso chamamos de responsabilidade fiscal (...). Muito me espantará se a direção concordar com esta paralisação e com o teor da nota apresentada pelo corpo docente. (...) Queremos que o corpo docente ensine os alunos se atendo ao material didático, que permita e incentive o debate de ideias sem fazer juízo de valor sobre posições divergentes das suas e que não utilize seus cargos, sua influência sobre os alunos e seu tempo de aula para qualquer tipo de defesa de posição política pessoal, que seria uma completa ilegalidade. (...) Esperamos assim que a direção acolha esta carta e aja de acordo com as expectativas dos pais que assinam esta em relação à paralisação.”

“Queremos que o corpo docente ensine os alunos se atendo ao material didático, que permita e incentive o debate de ideias sem fazer juízo de valor sobre posições divergentes das suas e que não utilize seus cargos, sua influência sobre os alunos e seu tempo de aula para qualquer tipo de defesa de posição política pessoal (...)”



QUANTO VALE A NOTA ESCOLAR

Patrícia Balestra, Professora Bilingue

“Caros pais, as fichas de avaliação dos seus filhos estão aí e eu sei que estão ansiosos por saber se eles se saíram bem. Mas, por favor, lembrem-se que entre os estudantes desta sala há um artista que não precisa entender nem de matemática. Há um empreendedor que não se importa nem um pouco com história ou literatura. Há um músico cujas notas de matemática não importam. Há um atleta, cuja condição corporal é mais importante que a matéria de Estudo do Meio”.

“Se o seu filho (a) tiver obtido as melhores notas, isso será incrível! Mas se ele ou ela não tiver conseguido, por favor, não tirem deles a confiança e dignidade. A vida está feita de coisas muito maiores. Não importa a pontuação. Ame-os e não os julgue”.

“Façam isso e vejam os seus filhos conquistarem o mundo. Uma prova ou uma nota baixa não tirará deles o seu talento. E, por favor, não pensem que os doutores e engenheiros são as únicas pessoas felizes do mundo”.

Resumo da carta que viralizou na Internet

Este texto é especialmente destinado aos pais, professores, alunos e demais interessados no futuro da educação, para que possam melhor refletir sobre perspectivas de vida. A fim de que possamos bem iniciar nossa conversa, que tal conhecermos um pouco sobre os “fracassos” de pessoas que hoje são bem sucedidas e reconhecidas mundialmente?

Vamos começar por um rapaz, que foi demitido do jornal Kansas City Star. O motivo? Falta de criatividade e boas ideias. Seu nome? Walt Disney. Além dele, outras pessoas como Soichiro Honda. Sabem os carros Honda, que hoje circulam por ruas do nosso planeta? Pois bem, ele foi renegado pela comunidade de empresários japoneses, que acreditava que a visão de negócio dele era muito diferente.

Se quiséssemos, poderíamos listar inúmeras pessoas que já foram taxadas como fracassados, sem criatividade

de ou até mesmo incompetentes. Isso tudo se trata de uma questão de perspectiva.

Não estou negando a importância das convenções impostas pela sociedade, mas sim, pedindo que reflitam sobre a importância do ser humano em sua totalidade.

Quando o Colégio Antônio Peixoto, de Florianópolis, através de seu diretor Marcelo Batista de Sousa, optou em compartilhar um texto nas redes sociais - texto este que já havia percorrido as redes inúmeras vezes -, houve quem entendesse que se tratava de uma forma de minimizar a importância das notas escolares. Muito pelo contrário, em um mundo tão automatizado, onde as pessoas se preocupam mais com os números do que com os indivíduos, esta foi a forma de refletirmos sobre que tipo de cidadão estamos formando.

As notas sempre serão relevantes e precisamos incentivar nossos jovens ao estudo. Mas isso não nos exime da responsabilidade de participarmos de sua formação pessoal. A autoestima baixa tem acometido nossa sociedade. Será que não está na hora de pensarmos “fora da caixa”, e incentivarmos as potencialidades dos que nos rodeiam?

Quantos “Thomas Edison” podem estar ao nosso redor e não os vemos? Digo isso, pois ele é responsável por aparelhos como a câmera de vídeo e a lâmpada incandescente, mas seus professores o consideravam “muito burro para aprender alguma coisa”.

Imagine que você está sentado ao lado de um jovem. Em sua frente há um copo de água pela metade. Agora depende de você, mostrar se ele está quase cheio ou quase vazio. É tudo uma questão de perspectiva.

Não faça com que números e rótulos limitem a capacidade daqueles a quem você ama. “Vinhedo Vermelho” foi a única obra que Van Gogh vendeu em vida, mas, hoje, seus quadros são apreciados pelo mundo todo com valores inestimáveis.

A partir do momento em que nós não olharmos para os jovens incentivando suas capacidades, estaremos perdendo nossa maior chance por um mundo melhor.

ESTOU LENDO



POR QUE FAZEMOS O QUE FAZEMOS
Aflições vitais sobre trabalho,
carreira e realização

Mário Sergio Cortella
(Editora Planeta)



Elenir Cavíglia

Diretora do Colégio Sinergia,
Navegantes

Lançado em 2016, Prêmio Jabuti de Economia, Administração, Negócios, Turismo, Hotelaria e Lazer, este livro aborda o tema que debatemos no início do ano letivo, com todos os professores do Colégio. Foi uma experiência muito produtiva, afinal é necessário termos um propósito que nos motive a sair de casa todos os dias para trabalhar. Não podemos fazer as coisas de forma mecânica. **Recomendo a leitura.**

SAIBA COMO E POR QUE SUA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DEVE FAZER PARTE DO **SINEPE/SC**

Com representação forte e unida, a Escola Particular pode com mais facilidade encontrar as soluções que procura e enfrentar os novos desafios!

O fidelizado quadro de associados do **SINEPE/SC** já sabe, pela própria experiência, que o melhor atendimento e busca por soluções imediatas só quem está sempre junto e disponível pode oferecer!

NOVOS DESAFIOS NA GESTÃO ESCOLAR - Um mundo em constante transformação, ritmado pelas novidades trazidas pelas últimas tecnologias, mídias, produtos e serviços, exige que repensemos os rumos de nosso modelo de gestão administrativa/educacional. Afinal, se desejamos manter um ensino de qualidade é preciso, antes de tudo, identificar e investir nos novos paradigmas e necessidades de formação.

O QUE SUA ESCOLA PRECISA PARA ENFRENTAR NOVOS DESAFIOS:

- Assessoria Jurídica na área Educacional/Cível;
- Assessoria Jurídica na área Trabalhista;
- Assessoria Contábil/Recursos Humanos;
- Assessoria Pedagógica;
- Assessoria de Comunicação;
- Formação Continuada;
- Informações Educacionais (dados estatísticos);
- Recebimento de informações em tempo real ou em curto prazo, "on line" ou "impresa" para sua atualização diária;
- Convênios e parcerias que possam ajudar no seu processo de gestão administrativo/pedagógico, com menores custos;
- Portal (site) com acesso instantâneo e conteúdos exclusivos para escola particular, com áreas restritas aos associados, onde pode obter: modelos de documentos, contratos, calendários escolares, planilhas de custo dentre outros aplicáveis ao dia a dia da escola;
- Biblioteca e Videoteca com acesso a materiais de subsídio para realização de cursos/formações no âmbito interno da escola, reuniões pedagógicas dentre outros.

DIFERENCIAL DO SINEPE/SC

Todas as nossas assessorias são prestadas diretamente e diariamente na sede do Sindicato, de forma presencial, por telefone ou e-mail, por funcionários do SINEPE/SC de comprovada experiência e competência na área de atuação.

Conte sempre com o seu Órgão de Classe



SINDICATO IMPEDE AÇÃO ABUSIVA CONTRA ESCOLAS

A Justiça, atendendo solicitação do Sinepe/SC, confirmou decisão liminar que impede fiscalização do Conselho Regional de Nutricionistas nas escolas. “Sempre afirmamos e orientamos que em virtude da atividade básica da escola (ensino) não estar ligada ao ramo de alimentação, não havia obrigação da contratação de Nutricionistas ou mesmo de estarem sujeitas a registro ou controle do CRN”, observa professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sindicato. A decisão judicial é taxativa ao determinar ao CRN/SC que se abstenha de aplicar multa às instituições particulares de ensino vinculadas ao SINEPE/SC em razão de não possuírem nutricionistas atuando como responsável técnico pela alimentação dos educandos.

Este é mais um exemplo, comenta professor Marcelo, do vigilante trabalho do Sinepe/SC.

“É o seu sindicato, mantido pelas escolas afiliadas, sempre atento, buscando o reconhecimento dos seus direitos e lutando contra os constantes abusos que tentam praticar frente às escolas particulares”.

NEGOCIAÇÕES BEM SUCEDIDAS NAS CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO

Após muito diálogo e diversas rodadas de negociações, foram firmadas as Convenções Coletivas de Trabalho – 2019/2020. Os resultados do trabalho realizado entre o Sindicato e as representações dos 13 sindicatos de trabalhadores estão contidas na Circular nº 001/2019 enviada às escolas particulares. As CCT's estão disponíveis no portal www.sinepe-sc.org.br



JUSTIÇA CONFIRMA ACERTO DO SINEPE/SC SOBRE ILEGALIDADE DE “PLANO BÁSICO DE ARQUITETURA”

Mais uma importante conquista para as escolas afiliadas: o Sindicato obteve decisão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina considerando improcedente a exigência da vigilância sanitária de Florianópolis para que cada escola tenha um “Plano Básico de Arquitetura”. Segundo o presidente Marcelo Batista de Sousa, “tudo isso só é possível quando juntos nos unimos em torno da entidade sindical de representação. Filie hoje mesmo sua escola ao SINEPE/SC, a força extra que sua escola precisa.”



O esporte é uma escola da vida. Estive em Portugal num clube de remo que aos domingos pela manhã recebe por volta de cinquenta remadores mirins. É encantador ver o empenho e a dedicação daqueles jovens atletas. Cada um deles, com seus sete, oito ou nove anos, tem as suas responsabilidades. Os adultos carregam os barcos do barracão até a água, mas os mirins carregam os seus remos. São parte do equipamento que medem quase quatro metros, embora não pesem mais de um quilo. No retorno, os jovens atletas são responsáveis por lavar os barcos. Chega a ser emocionante observar o ir e ver daqueles pequeninos carregando os seus remos ou lavando os seus barcos, exibindo nos seus rostos a expressão de orgulho por estar contribuindo com a sua parte no processo de aprendizagem de um novo esporte. As crianças querem aprender. As crianças têm vontade de crescer. Por que então se tem uma geração de adolescentes de quarenta anos? Por que tantos jovens não conseguem assumir as suas responsabilidades ou entender que as suas ações ou não ações impactam as pessoas a sua volta?

Certamente que se trata de uma perspectiva de quem observa parte do processo. Parece-me que parte dos pais não quer deixar que os filhos cresçam ao navegarem entre dois extremos no processo de educação, o excesso e a falta de atenção. Desse modo, por um lado, vê-se um grupo de pais que criam os seus filhos numa bolha de proteção com a ideia de não deixar que seus filhos nunca sintam nenhum tipo de frustração. Os pais querem ser os responsáveis pela felicidade dos filhos e passam a paparicá-los como se fossem príncipes e princesas. Adotam a postura de superproteção, passando a mensagem para os filhos de que eles não são capazes de se responsabilizarem pela própria felicidade. Subliminarmente, chamam os seus filhos de incompetentes. Por outro lado, um grupo de pais não dá a devida atenção aos filhos que crescem rodeados de presentes num ambiente hiper estimulado com a sensação de serem um estorvo na vida dos próprios pais. Assim, os aparelhos e os equipamentos eletrônicos de um mundo virtual mantêm as crianças tão ocupadas que elas não têm tempo de se frustrarem ao não viverem as emoções reais dos desafios presentes no relacionamento humano. Em ambos os casos, entendo que não se trata de amor, mas de egoísmo, resultado de um movimento narcísico por parte de pais que não aguentam a ideia de serem mal avaliados pelos filhos. O que acontece nos dois extremos? Os pais criam pessoas com Deficiência Emocional.

A superproteção ou a falta de orientação impede a que os filhos cresçam emocionalmente, relegando-os o papel de fracos e alienados. Crianças naturalmente criativas, bondosas e generosas se tornam apáticas, chatas e mimadas. Foi-lhes roubada a autonomia, porque elas não aprenderam a esperar, a negociar, a ceder ou a se frustrar. Não desenvolveram os músculos emocionais que crescem nos momentos de dor e de tristeza que naturalmente devem fazer parte de nossas vidas. Por fim, criam filhos que se tornam aleijados emocionais e tiranos sociais que escravizam os pais ao não assumirem o protagonismo da própria vida. Aos quarenta anos ainda estão em casa sendo tratados como crianças.

Ao observar os atletas mirins, percebe-se que as crianças querem crescer e querem ser responsáveis. As crianças querem assumir o protagonismo das suas vidas, bastando para isso que os pais não os tratem como incompetentes pela superproteção ou como um estorvo pela falta de tempo. E os esportes trazem em sua natureza o benefício de assumir a responsabilidade. É preciso disciplina e respeito para desenvolver as competências do esporte e também do relacionamento com os outros. É preciso suportar algumas chateações, como carregar os remos e lavar os barcos, para desfrutar do prazer de remar por lazer ou competição. É fundamental passar pela frustração de não poder remar em dias de muito vento. Enfim, juntamente com as habilidades esportivas são desenvolvidas as competências emocionais reais que vão permitir que as crianças cresçam e se transformem em adultos responsáveis por suas escolhas. Desse modo, é essencial vivenciar as dificuldades para poder modular a felicidade de ser um adulto responsável por si mesmo no respeito das relações com os outros.

Príncipes? Tiranos? Adolescentes de quarenta anos? Deixe-os para os filmes e a ficção.

AS CRIANÇAS QUEREM CRESCER

Por Moacir Rauber

Blog: www.facetas.com.br

E-mail: mjrauber@gmail.com

Home: www.olhemaisumavez.com.br



Ao observar os atletas mirins, percebe-se que as crianças querem crescer e querem ser responsáveis



Roberta com a aluna Ana Carolina



Julia em sala de aula com alunos do Ruy Barbosa

CAP RESGATA CONCURSO DE POESIAS

Com o tema “Amizade”, o 20º concurso de poesias do Colégio Antônio Peixoto, em Florianópolis, recorda a importância de se ter um amigo e o como é bom conservar esta amizade. Relata a assessora pedagógica Ana Clotilde Cunha: “O tema veio à tona depois que percebemos o quanto nossos alunos estão se comunicando através das redes sociais, perdendo um pouco do contato humano. Não podemos negar que o mundo virtual tomou conta da vida das pessoas e que as redes sociais, mais do que nunca, fazem parte da rotina de muita gente, chegando mesmo a trazer problemas de relacionamento, comunicação e administração do tempo. Dessa forma, os professores e a coordenação pedagógica se empenharam no concurso de poesias, deixando os alunos exporem suas ideias e emoções através dos recursos expressivos da linguagem poética, despertando a motivação e interesse para ler, interpretar e escrever poesias. A premiação dos vencedores ocorreu no auditório do CAP e, com as mensagens sobre amizade, as professoras Josane e Ana Clotilde encerraram o concurso com todos os alunos e professores num abraço coletivo, dizendo “sim” à amizade, à cordialidade, ao carinho e ao amor”.

PROFESSORA DO RUY BARBOSA É JUÍZA EM TORNEIO NO URUGUAI

A professora Julia Vieira, de Robótica e Educação Tecnológica do Colégio Sinodal Ruy Barbosa/Rio do Sul, exerceu a função de juíza na etapa internacional do torneio de robótica - para crianças e jovens entre 9 e 15 anos. O evento ocorreu em Montevideú, no Uruguai. Os participantes precisaram construir robôs para cumprir missões, desenvolver valores e realizar uma pesquisa relacionada ao tema. “Fiquei muito feliz com o convite. É uma alegria aprender, ensinar e ver o despertar da curiosidade e da tecnologia em cada criança. Tudo de maneira bem lúdica na mesa de competição proposta pelos organizadores. Além de tudo representar o nosso Alto Vale foi muito bom também”, comentou Julia. Nos torneios internacionais, os times seguem com o desafio Into Orbit (Em Órbita). Os estudantes precisam pesquisar sobre as questões relacionadas a viver e viajar no espaço e devem identificar e propor uma solução inovadora para um problema físico ou social enfrentado durante as viagens de exploração espacial. “Na arena os robôs feitos pelos próprios alunos ainda precisam cumprir missões como se locomover em áreas com crateras, ajudar um astronauta a voltar em segurança para a base espacial e até mover satélites para a órbita”, explicou Julia.



IMA INCREMENTA LEITURA COM ÓTIMOS RESULTADOS

Seja por prazer, para estudar ou para se informar, a prática da leitura aprimora o vocabulário, dinamiza o raciocínio e a interpretação, o senso crítico, melhora significativamente a escrita, aumenta a capacidade de persuasão, proporciona novas aprendizagens, expande o repertório cultural e o autodesenvolvimento contínuo. Diante da grande importância da leitura na vida das pessoas, o Instituto Maria Auxiliadora, em Rio do Sul, desenvolve várias ações por meio de um Projeto Literário, com o objetivo de auxiliar as crianças e jovens a desenvolverem o gosto pela leitura. Nas fotos, uma pequena amostra da boa prática. Para saber mais, acesse www.sinepe-sc.org.br e leia o relato de Angela Fronza e Cintia Preis de Andrade Stramosk.



Projeto literário cria novas possibilidades de aprendizagem

MARISTAS CONQUISTAM OURO EM MATEMÁTICA...

Alunos dos colégios Marista, em Criciúma e em Jaraguá do Sul, mostram que são excelentes em Matemática. De Criciúma, eles conquistaram 12 medalhas na Olimpíada Internacional de Matemática sem Fronteiras. Na categoria Nacional da competição foram três medalhas de ouro, duas medalhas de prata e uma medalha de bronze. Na categoria Estadual, mais seis medalhas: quatro de ouro e duas de prata. Com justificado orgulho, os premiados foram convidados para fazer parte da delegação do Brasil na World Mathematics Invitational (WMI) 2019 – Japão. A competição acontece entre 15 e 19 de julho, em Fukuoka, e reunirá finalistas de 13 países.



“Estar entre os finalistas de uma competição mundial significa muito” comemora o diretor José Carlos Pereira.

De Jaraguá do Sul, os alunos maristas do São Luis ganharam quatro medalhas nacionais e seis estaduais na competição que é disputada em 29 países. Na categoria Nacional da competição ganharam quatro medalhas de bronze. Na categoria Estadual, mais seis medalhas: quatro de prata e duas de bronze. A prova aconteceu em 29 países diferentes e contou com mais de 240 mil alunos. Os estudantes realizaram os testes em abril. Para participar, foi preciso colocar em prática as habilidades de cálculo, pensamento lógico, criatividade e cooperação.



... E EM NATAÇÃO

Com mais cinco medalhas na carreira, Marília Cato de Oliveira comemora o bom resultado no Campeonato Sul-Brasileiro de Natação Júnior e Sênior – Troféu Hugo Yabe. Aluna da 2ª série do Ensino Médio do Colégio Marista São Luís, de Jaraguá do Sul (SC), conquistou uma medalha de ouro na disputa de 100 metros costas; três de prata nas provas 400 metros livres, 200 metros livres e 100 metros borboleta; e ainda uma medalha de bronze na prova de 100 metros costas, categoria absoluta. Marília compete desde pequena e há oito anos está na base da natação profissional. Entre suas conquistas estão mais de 200 medalhas em provas internacionais, nacionais e regionais. Para quem quer seguir os seus passos, Marília recomenda foco e determinação. “É preciso ter um objetivo claro e muita dedicação. Eu treino seis dias por semana durante quatro horas para garantir boas colocações”, explica.



Marília: ótimo desempenho



Formação
profissional
e geração
de renda



UNIVALI OFERECE CURSOS NA ÁREA DA BELEZA PARA DETENTAS

Formações profissionalizantes gratuitas criam oportunidades de trabalho autônomo e geração de renda. O projeto de extensão Doutores da Beleza, promovido pela Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade, por meio do curso de Estética e Cosmética da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), em Florianópolis, realiza curso gratuito de depilação com cera para as detentas do presídio feminino localizado no bairro Agrônômica, na Capital. O foco do trabalho é proporcionar formações que contribuam com a ressocialização gerando oportunidade para que, ao término da pena, possam trabalhar de forma autônoma, ou como prestadoras de serviços em salões de beleza, garantindo renda. A atividade contribui, também, para a redução da pena. O projeto Doutores da Beleza oferece, ainda, formações na área de estética para geração de renda de mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade, principalmente no entorno do Campus da Univali em Florianópolis.

CEB REÚNE FAMÍLIAS

No acolhedor Sítio das Figueiras, em Biguaçu, o Colégio CEB/São José realizou mais uma Festa da Família. Com a temática "circo", a equipe contagiou com alegria e diversão o público presente, cerca de 700 pessoas.

PROFESSOR DA UNESC APRESENTA TRABALHOS EM EVENTO NOS ESTADOS UNIDOS

O professor do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Unesc, Jacks Soratto, participou do 15º "International Congress Of Qualitative Inquiry", realizado na University of Illinois em Champaign, nos Estados Unidos. Trata-se de um dos maiores congressos de pesquisa qualitativa do mundo e agrega pesquisadores das diversas áreas do conhecimento. Jacks apresentou dois trabalhos na categoria Qualitative Health Researc, destinada somente as pesquisas relacionadas à saúde. O primeiro trabalho intitulado "Terminally Ill Children and Adolescents: Social Representations of Health Professionals", é uma síntese dos resultados de uma dissertação que orientou e discute as representações sociais de profissionais de saúde sobre crianças e adolescente em terminalidade. Já o segundo trabalho intitulado "The Family Health Strategy in a City of Southern Brazil: Potentialities and Fragilities", trata-se de uma análise da satisfação e insatisfação do trabalho na Estratégia Saúde da Família do município de Cocal do Sul/SC.

Jacks Soratto participou do International Congress Of Qualitative Inquiry





CEST: EQUIPE PEDAGÓGICA ATENTA ÀS EMOÇÕES DOS ESTUDANTES

Em Curitiba, o Centro de Educação Santa Teresinha, comunidade escolar guiada pelas irmãs da Sagrada Família de Maria, desenvolve princípios da Escola da Inteligência. “Nós nos amparamos no maior programa de educação socioemocional do mundo, que nos oferece um material de altíssima qualidade e um notável suporte”, relata o professor Matheus Felipe Stanski, cujo texto segue publicado na íntegra em www.sinepe-sc.org.br. Ele conta de que forma esse trabalho é realizado, desde a sua concepção culminando com as várias etapas da realização da proposta educacional. “Os arquivos ficam secretamente guardados, são planejados e estudados em grupo pelos professores e equipe pedagógica, levando sempre em conta a confiança das informações. As escavações inteligentes chegam também no seio familiar, e é a partir dos pais que conhecemos, também, quem é o estudante na família e o porquê ele toma certas atitudes na comunidade escolar”, frisa.

Professor Stanski (de chapéu à direita) e alunos do Centro de Educação Santa Teresinha



NOSSA SENHORA DE FÁTIMA PROMOVE PROVA DE CARRINHOS DE ROLIMÃ

Um misto de diversão e emoção. Foi assim a prova com carrinhos de rolimã que movimentou uma das ruas do bairro Estreito, em Florianópolis, e mobilizou cerca de 600 estudantes. Tudo por conta de uma das provas da gincana do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, que este ano trabalha com o valor da sustentabilidade. Estiveram envolvidas 22 turmas do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Cada turma tinha um piloto, mas também participaram da corrida, como convidados, professores e pais de alunos. Foi a segunda edição da prova, que já havia feito muito sucesso na estreia, ano passado. Tudo foi feito de forma organizada: a rua bloqueada, a torcida em cima da calçada, colchões de proteção colocados na linha de chegada e até uma ambulância esteve de prontidão.



Foco na sustentabilidade mobilizou cerca de 600 estudantes

(Foto: Everton Weber)

PROJETO CULTIVANDO LEITORES MOVIMENTA PROFESSORES E ALUNOS

O Colégio Sagrada Família, em Blumenau, implantou no projeto “Cultivando Leitores”, de responsabilidade da professora Mírian Moraes Alcantara, destacando os livros “Estação Brasil”, de Domingos Pellegrini, “Os Miseráveis”, de Victor Hugo (tradução e adaptação de Antonio Carlos Viana) e “Manual da Delicadeza de A a Z”, de Roseana Murray para

O tradicional Sagrada tem o intuito de “Educar para a Vida”

o 7º ano do Ensino Fundamental II. “Diante de uma organização feita pelos professores, ‘Estação Brasil’ foi o primeiro a ser trabalhado com os discentes, com propostas de atividades de cunho didático-educacional, como adaptação de roteiro para a realização de uma encenação e fixação da narrativa por meio de questionário discursivo. Nessa perspectiva, o Colégio tem o intuito de Educar para a Vida; nessa sequência, a obra tende a nos ensinar a importância da ética tanto no companheirismo, no respeito, na solidariedade; na dedicação quanto ao uso correto dos recursos essenciais à vida.”





ALUNOS PLANTAM MUDAS DE CROTALÁRIA PARA EVITAR DENGUE

De acordo com dados do Ministério da Saúde, entre janeiro e abril de 2019 os casos de dengue aumentaram cerca de 340% no país, em relação ao mesmo período do ano passado. Há também aproximadamente mil municípios que correm o risco de ter surtos de zika e Chikungunya. As três doenças são transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Com a intenção de afastar o inseto, alunos do 2º ano do Colégio Marista de Chapecó plantam mudas de crotalária, espécie que atrai a libélula, um predador natural do mosquito transmissor da dengue. O projeto começou em 2018, com o estudo da planta, sua origem e efeitos no meio ambiente. Em 2019, o plano da turma é focar no controle e redução das doenças transmitidas pelo *Aedes*. De acordo com a coordenadora do Ensino Fundamental Anos Iniciais, Juliana Aparecida Golfe Rauber, o trabalho foi incluído no PIS do Colégio Marista, que tem como objetivo incentivar a autonomia e criatividade dos alunos. “Aprender com propósito e curiosidade é muito mais interessante. E com o PIS os estudantes podem aprender diversas disciplinas de maneira prática e guiados pela própria curiosidade. É algo que é levado para toda a vida”, analisa.



Marista Chapecó alia solução natural de combate ao mosquito transmissor da doença aos estudos em sala de aula



CÔNSUL CARLOS RENAUX: PROJETO ESTUDANTE VOLUNTÁRIO É EXEMPLAR

Em um mundo tão individualista e intolerante, percebemos que falta qualidade em nossas relações, empatia e solidariedade. Enquanto escola, nossa meta é preparar os jovens para uma vida com sentido. Para tanto, é preciso desafiar o jovem a ser menos individualista e a descobrir seu papel na sociedade, e como ele poderá tornar esta sociedade melhor.

O Projeto Estudante Voluntário, do Colégio Cônsul Carlos Renaux, em Brusque, é uma oportunidade para o jovem atuar na construção de uma sociedade melhor, mais fraterna e solidária, despertar para a responsabilidade social e colocar seus dons e talentos a serviço do próximo de forma voluntária.

Enquanto instituição confessional evangélico-luterana, acreditamos que o projeto também é um testemunho do amor de Deus, onde nossa fé se manifesta no amor ao próximo e a solidariedade nasce da gratidão a Deus, que nos amou primeiro.

O Projeto compreende várias ações solidárias e sociais que já vêm sendo realizadas. Visitas e atividades semanais em instituições como: creches, asilos, hospitais e APAE. Até o momento os estudantes que participam do projeto já visitaram o CMEI Norma Boggio Círculo Bom Samaritano e realizaram atividades com as crianças – cantaram, dançaram e contaram histórias; visitaram e realizaram atividades na Casa de Assistência Dilony; visitaram e conheceram as atividades da APAE; e arrecadaram livros para a criação de uma biblioteca comunitário no bairro Santa Luzia, em Brusque. Novas ações, viagens e campanhas estão previstas ao longo do ano.



Ações solidárias e sociais de largo alcance na comunidade incluem visitas em instituições creches, asilos, hospitais e APAE.



IEMES DESENVOLVE BOAS PRÁTICAS DE RELAXAMENTO

A intensa rotina de estudos, aliada às provas, vestibular e carreira profissional, além dos anseios e incertezas que rodeiam os jovens, com suas aceleradas conexões e agitação social, elevam os níveis de stress dos estudantes do Terceirão podendo prejudicá-los no desempenho escolar e na vida cotidiana, relata Richard Quadros Magnus, do IEMES/Rio do Sul. “O estresse causado pelo excesso de atividades e uso de eletrônicos, além da cobrança por resultados está criando jovens tristes e ansiosos, com problemas de atenção, concentração, foco e comportamento”, pondera a psicóloga escolar do IEMES Malucha Caetano, que conduz ações de orientação profissional e apoio psicopedagógico dos estudantes. Malucha conduziu sessão de relaxamento dos estudantes do Terceirão, possibilitando-os apreciar momento de silêncio, paz interior e massagens, onde o respeito mútuo e a integração foram foco principal.



Momento de silêncio, paz interior e integração

LA SALLE INAUGURA NOVOS AMBIENTES, “MUITO MAIS EDUCATIVOS”

D e forma consistente, múltiplas iniciativas de redesign dos espaços de sala de aula têm ocorrido no panorama internacional. Todas buscam reconfigurar o ambiente educativo, tornando-o mais permeável à adoção de metodologias ativas de aprendizagem, favorecendo dinâmicas de ação entre alunos e professores.

A nova Biblioteca – por exemplo - foi reestruturada em um ambiente mais aconchegante e interativo, visando a ampliação do acervo e criação de novos espaços de leitura e estudos. “Atualmente, contamos com mais de 10 mil exemplares, distribuídos entre literatura estrangeira, brasileira, infanto-juvenil e infantil. A reestruturação tem como objetivo qualificar os diferentes espaços da escola, bem como estimular e potencializar o hábito da leitura e o encanto pelos livros desde a infância. Para o ano de 2019 está previsto uma grande ampliação do acervo, com o apoio e parceria da APP (Associação de Pais e Professores)”, conta Fabíola. Também foram inauguradas a área de Convivência e a Sala da Inovação - criada para integrar diferentes espaços que estimulam o desenvolvimento de competências e habilidades do século XXI. É destinada às aulas de Robótica e de Desenho, oferecidas na modalidade extracurricular e o projeto da Lego Education, na modalidade curricular, para todos os alunos da Educação Infantil.

A nova Biblioteca Infantil foi criada com um novo conceito



BARRIGA VERDE CRIA PROGRAMA DE ESTÍMULO À AMIZADE

Informa a professora Rosilane Damazio Cachoeira, Diretora de Educação Básica da Escola Barriga Verde, em Orleans, que a Instituição prioriza as boas práticas de ações solidárias em prol do bem comum, e para isso criou o GAS - Grupo de Amigos Solidário EBV. Aproximadamente oitenta alunos aderiram à proposta, reforçando o interesse nestas iniciativas. A psicóloga Geciani Paladini está à frente da atividade, promovendo encontros mensais para organização das ações, levantamento das necessidades e realização dos trabalhos. Segundo disse, o GAS reaviva a ideia de que pequenos gestos podem trazer grandes alegrias para o outro e também para si mesmo.





ESCOLAS PARTICULARES PASSAM A TER MELHOR ACESSO AO USO DA ENERGIA FOTOVOLTAICA EM SC

Em nenhum outro momento houve tanto consenso quanto aos benefícios da energia solar – cada vez mais defendida por especialistas. Eis que surge agora uma ótima oportunidade para maior participação da geração fotovoltaica na matriz energética trazer lucros para as escolas particulares em Santa Catarina.

O SINEPE/SC, em parceria com o Instituto ITECC - que atua nas áreas de consultoria e gestão de conhecimento -, acaba de criar as possibilidades que as Instituições de Ensino desejavam para incorporar a energia fotovoltaica em suas unidades.

Pelo acordo estabelecido, a ITECC se compromete a oferecer solução completa às escolas e demais instituições de ensino interessadas na aquisição/contratação do produto/serviços, contemplando estudo de viabilidade, captação de recurso financeiro (se necessário, importante no impacto do fluxo de caixa), projeto e execução, aprovação junto à concessionária, acompanhamento da geração e garantias.

Ao estabelecer a parceria com o ITECC o Sindicato levou em conta a notável redução na conta de energia de muitas empresas e órgãos, pois a geração fotovoltaica é uma das mais promissoras formas de aproveitamento da energia, sendo uma alternativa econômica, limpa e sustentável. Para saber mais sobre os benefícios deste acordo, as escolas particulares devem entrar em contato com o administrador Rubens Ricardo Franz (rrf@institutoitecc.net) ou (47) 9914-4285 (WhatsApp)



ESCOLA DE PAIS INCREMENTA ENCONTROS SOBRE BOAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS

Filho de peixe, peixinho é? Responder essa pergunta, demonstrando a importância da relação entre pais e filhos, é um dos ganchos da palestra que a psicóloga Fernanda Baggio Gasperin abordou recentemente na Escola de Pais, oferecida gratuitamente pelo Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, do Estreito.

A psicóloga, que também é especialista em Treinamento de Pais, focou o consenso entre os pais, as birras, o uso excessivo da tecnologia, os limites, a autonomia, a liberdade e as responsabilidades. “Os filhos são de uma nova geração e muita coisa mudou. Os pais precisam aprender a lidar com seus próprios comportamentos e ensinar seus filhos da melhor maneira”, ensina ela.

A Escola de Pais Sagrada Família surgiu em 2017 visando proporcionar aos pais uma formação, através da abordagem de temas relacionados à vida familiar e ao processo de educação integral dos filhos. O formato é através de um ciclo de palestras mensais, de cerca de 90 minutos. Ao longo do ano, a Escola de Pais terá nove encontros, abordando temas variados, como a saúde mental, como enfrentar os traumas, a questão da segurança das crianças no mundo urbano, a proteção da família quando o casamento se desfaz, entre outros. Ano passado, cerca de 80 pais participaram em média de cada encontro. E o evento é aberto à comunidade. Mais informações sobre a Escola podem ser obtidas com o professor Ricardo Marques, pelo fone (48) 3244-0455.



Fernanda:
“Os filhos são
de uma nova
geração e muita
coisa mudou”



Claudio Lange Moreira,
assessor da Diretoria do
Sinepe/SC, advogado,
especialista em Direito
e Processo do Trabalho

ATENÇÃO DIRETOR: VOCÊ TEM UTILIZADO CORRETAMENTE A COMPENSAÇÃO ANUAL DA JORNADA DE TRABALHO?

A possibilidade da compensação anual da jornada de trabalho existe há alguns anos em nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), sendo importante instrumento para tornar a relação de emprego mais equânime entre empregados e empregadores. Mas, sua escola vem utilizando esse instituto da forma correta? A redação da cláusula é muito semelhante em todas as CCT's firmadas em Santa Catarina, podendo haver pequena variação quanto à sua numeração e adequação quando se referir a professores ou auxiliares da administração escolar.

Nesta rápida análise, tomaremos como base a CCT dos docentes, que parte da premissa de que “durante as férias e recessos escolares do aluno, não coincidentes

com as férias legais do professor, este ficará a disposição da escola para as atividades inerentes ao seu contrato laboral, tais como planejamento didático, reciclagem e cursos, respeitando-se a sua carga horária e a respectiva remuneração ordinária do período de aula, a qual será paga independente de ocorrerem ou não tais atividades”.

Consta também que “durante o ano letivo ocasionalmente ocorre a concessão de folgas e/ou ‘feriados ponte’, ou seja, dias úteis onde o professor é dispensado do trabalho sem prejuízo da sua remuneração” tendo sido então convencionada a possibilidade da compensação anual desde que respeitadas as diretrizes ali previstas na CCT. Importante que as escolas utilizem o anexo previsto na CCT, que nada mais é do que um quadro demonstrativo de dispensas e compensações. Seguindo tais diretrizes, a compensação transcorre de forma natural e tranquila.

ESCOLAS PARTICULARES PASSAM A CONTAR COM NOVA FERRAMENTA DIGITAL NO COMBATE À INADIMPLÊNCIA

Sinepe dá importante passo para auxiliar as escolas nos casos de falta de pagamento dos serviços prestados

Mais uma conquista do Sindicato para as escolas particulares de Santa Catarina: foi celebrado convênio com o Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil (IEPTB) – Seção Santa Catarina, visando instrumentalizar as escolas particulares com importante ferramenta de combate à inadimplência: **o protesto extrajudicial de títulos inadimplidos.**

O IEPTB/SC é uma Associação dos Cartórios de Protesto Extrajudicial e que congrega todas as Comarcas, permitindo assim a apresentação de Protesto em 100% do Estado.

O convênio oferece o protesto com a postergação das custas e emolumentos, permitindo às instituições afiliadas o acesso ao serviço SEM os altos custos iniciais.

O controle da inadimplência requer o estabelecimento de uma política interna de cobrança de devedores, sendo imprescindível que seja um processo sistemático e que conte com mecanismos eficazes para o êxito da cobrança.

Para mais informações contate via chat direto pelo WhatsApp (48) 99113-5459





Osmar dos Santos,
advogado, Diretor
Executivo do Sinepe/SC

REGRAS SOBRE TERCEIRIZAÇÃO ENTRAM EM VIGOR

No caso das escolas particulares, recomendamos cautela nessa modalidade de contratação

Após muitas discussões e controvérsias, foram promulgadas as Leis nº 13.429/2017 e nº 13.467/2017 que, alterando a Lei nº 6.019/1974, passaram a prever as regras sobre terceirização em nosso país, incluindo **a possibilidade de terceirização de atividade fim**.

Considera-se prestação de serviços a terceiros a transferência feita pela contratante da execução de quaisquer de suas atividades, **inclusive sua atividade principal**, à pessoa jurídica de direito privado prestadora de serviços, que possua capacidade econômica compatível com sua execução.

A lei permanece estabelecendo que não deva haver pessoalidade e subordinação direta ao tomador de serviço, **sob pena de reconhecimento de vínculo empregatício**, na forma do artigo 9º da CLT. Este tomador (contratante) pode ser uma pessoa física ou jurídica que contrate uma empresa de prestação de serviços.

As opiniões de juristas são bastante divididas sobre a terceirização de um modo geral. Para muitos, significa uma forma de **“precarização”** dos direitos do trabalhador. Outros tantos enxergam um meio de **“modernização”** das relações de trabalho e do processo produtivo.

O fato é que os trabalhadores terceirizados possuem os mesmos direitos básicos de todos os empregados, não se obstando a recente mudança legislativa a exigir da empresa que se utiliza de um trabalhador terceirizado em seu estabelecimento ou onde preste serviços a garantia de condições de higiene e segurança previstas nas normas técnicas vigentes.

Importante frisar que a lei deixou a critério das partes o estabelecimento de salários idênticos ao da tomadora de serviço, se assim julgarem conveniente as partes no momento do acerto contratual. Exigiu, porém, no artigo 4º C da Lei 6.019/74 a mesma alimentação aos empregados da contratante, **quando oferecidos em refeitório**; o direito de utilizar os serviços de transporte deste; o atendimento médico ambulatorial **se existente nas dependências da contratante ou no local por ela designado**; bem como treinamento adequado fornecido pela contratada, **quando a atividade o exigir**.

Um questionamento comum é se qualquer empresa pode prestar serviços a terceiros como fornecedora de mão de obra? **Não**, a lei estabeleceu critérios específicos sob pena de caracterização de ilicitude na terceirização. Devem as empresas provarem os seguintes requisitos, conforme **artigo 4º B da Lei 6.019/1974**, com as alterações introduzidas: I - prova de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ); II - registro na Junta Comercial; III - capital social compatível com o número de empregados, observando-se os seguintes parâmetros: a) empresas com até dez empregados - capital mínimo de R\$ 10.000,00 (dez mil reais); b) empresas com mais de dez e até vinte empregados - capital mínimo de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais); c) empresas com mais de vinte e até cinquenta empregados - capital mínimo de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco

mil reais); d) empresas com mais de cinquenta e até cem empregados - capital mínimo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais); e e) empresas com mais de cem empregados - capital mínimo de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

A lei estabelece também que não pode figurar como contratada a pessoa jurídica cujos titulares ou sócios tenham, nos últimos 18 meses, prestado serviços à contratante na qualidade de empregado ou trabalhador sem vínculo empregatício, exceto se os referidos titulares ou sócios forem aposentados.

Outra mudança importante para impedir fraudes foi a proibição de contratação de antigos empregados da contratante como empregados da contratada. O empregado que for demitido não poderá prestar serviço para mesma empresa, na qualidade de empregado da empresa prestadora de serviço, antes do decurso de 18 meses, contados a partir da demissão do empregado.

O contrato deverá prever especificamente os serviços a serem prestados, sendo vedada a utilização de trabalhadores em atividades distintas daquelas que foram objeto do contrato com a empresa prestadora de serviços.

Não existe qualquer restrição pela lei a quem pode ser contratante dos serviços terceirizados, de modo que empresas privadas, administração pública e entidades sem fins lucrativos podem terceirizar.

É importante destacar que a empresa tomadora de serviços terceirizados assume a responsabilidade subsidiária pelas obrigações trabalhistas referentes ao período em que ocorrer a prestação de serviços.

Neste sentido, o STF já decidiu pela legalidade da terceirização da atividade-fim da empresa, **mantendo a responsabilidade subsidiária do tomador em caso de inadimplemento trabalhista**.

No caso das escolas particulares, **recomendamos cautela nessa modalidade de contratação**, pois é certo que os Tribunais ainda muito discutirão as novas regulamentações relativas à terceirização, atualmente incorporadas ao ordenamento jurídico pátrio, de modo que não haja prejuízo aos preceitos constitucionais básicos da livre iniciativa em contrapartida aos direitos sociais garantidos aos trabalhadores.

“Os trabalhadores terceirizados possuem os mesmos direitos básicos de todos os empregados”